



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 19, exceto o refrão — Paulus / Playlist "16º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

É Deus quem me abriga, / o Senhor quem sustenta a minha vida! / De todo o meu coração, / porque és bom, vou fazer-te a oblação.

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom venha louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos / e derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos, / mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Acolhidos por Deus em sua casa, somos convidados a sentar aos pés

de Jesus para escutá-lo e participar do banquete que ele nos oferece. A liturgia nos desafia a ter a prontidão de Abraão e Sara, o coração hospitaleiro de Maria e a dedicação de Marta, atitudes importantes na vida cristã. Celebremos o Senhor, presente entre nós com seus ensinamentos e seus dons.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordero de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mun-

do, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo... AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Deus se revela em todo gesto de acolhida e hospitalidade que praticamos. Sua Palavra nos indica quais são as boas escolhas a fazer para vivermos em perfeita união com Cristo.

6 I LEITURA (Gn 18,1-10a)

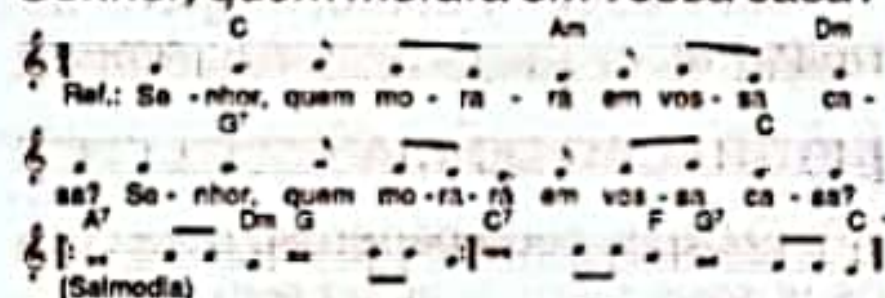
Leitura do Livro do Gênesis. — Naqueles dias, 'o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. 2Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. 3E disse: "Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem sem parar junto a mim, teu servo. 4Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. 5Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo". Eles responderam: "Faze como disseste".

6Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara, e lhe disse: "Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os". 7Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora.

⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: "Onde está Sara, tua mulher?" "Está na tenda", respondeu ele. ¹⁰E um deles disse: "Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho". — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 14(15)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 12 - Paulus / Playlist "16º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Senhor, quem morará em vossa casa?



1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura † nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8 II LEITURA (Cl 1,24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ²⁴alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a Palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 10,38-42)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os que observam a Palavra do Senhor de reto coração / e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁸Jesus entrou num povoado e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada". — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus, que nos convida a sermos acolhedores e hospitaleiros, rezemos confiantes, dizendo:

AS: Visitai-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Abraão e Sara acolheram os forasteiros que se aproximaram deles; fazei, Senhor, que a Igreja seja sempre acolhedora de todos os que a procuram, nós vos rogamos.

2. Marta estava ocupada com os muitos afazeres; despertai nas autoridades constituídas a consciência de que devem estar sempre a serviço do povo, especialmente dos mais necessitados, nós vos rogamos.

3. Maria sentou-se aos pés do Mestre para escutá-lo; ajudai vossos fiéis a assimilar os ensinamentos de Jesus e crescer na união com ele, nós vos rogamos.

4. A solidariedade de Paulo com a Igreja é, para ele, fonte de alegria; suscitai nas nações ricas a coopera-

ção solidária com os países pobres e a abertura fraterna aos imigrantes e refugiados, nós vos rogamos.

5. As irmãs do Evangelho representam duas faces da vida cristã; movei-nos a fortalecer e inspirar nossas atividades cotidianas com a prática da oração, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Atendei, ó Deus, nosso Pai, as preces que vos apresentamos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



A celebração eucarística também é uma ação de hospitalidade, na qual Deus nos acolhe e nós acolhemos a Cristo e dele nos alimentamos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VI, faixa 23 / Playlist "16º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformá-la! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

OU

Participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às súplicas do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me,

Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Cristo, penhor da Páscoa eterna (Missal, páginas 433/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebel, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (**santo do dia ou padroeiro**) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, to-

dos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XI, faixa 8, exceto o refrão / Playlist "16º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Uma só coisa é preciso, / necessário é uma coisa só; / Maria soube escolher / e escolheu foi a parte melhor.

1. Como é boa a tua casa, / como é bom morar contigo. / Por ti suspira a minh'alma, / meu coração, ó Deus vivo!

2. Encontrou a andorinha / ninho para os seus filhotes; / o teu altar, tua casa, / eu encontrei, ó Deus forte!

3. Bem felizes os que moram / no limiar de tua casa. / Os que em ti se apoiam / celebrarão tua graça!

4. Pois um dia em tua casa / vale mais que mil lá fora. / A conviver com perversos, / prefiro estar à tua porta!

Uma só coisa é preciso, / necessário é uma coisa só; / Maria soube escolher / e escolheu foi a parte melhor.

5. Bem feliz quem acha em ti / força para caminhar; / passando por terra seca, / em fontes vai transformar.

6. Tuas bênçãos vão chover, / tudo vai virar jardim... / Passando sempre mais fortes, / em Sião vão ver Deus enfim!

7. Senhor Deus onipotente, / ouve a prece do teu Cristo! / Olha, ó Deus, nossa força, / pra face do teu ungido!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, permanecei junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso Reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Ao longo do tempo da pandemia, houve muita solidariedade para com o próximo, sobretudo com os mais vulneráveis, à semelhança do que fizeram Marta e Maria, Abraão e Sara. Que essa solidariedade não se restrinja a tempos de calamidade, mas seja uma constante em nosso meio.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

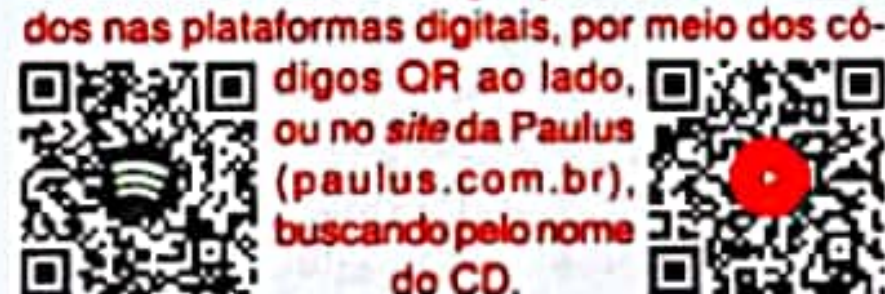
PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Mq 6,1-4.6-8; SI 49; Mt 12,38-42 – 3ª f.: Mq 7,14-15.18-20; SI 84; Mt 12,46-50 – 4ª f.: Jr 1,1.4-10; SI 70; Mt 13,1-9 – 5ª f.: Jr 2,1-3.7-8.12-13; SI 35; Mt 13,10-17 – 6ª f. (S. Maria Madalena): Ct 3,1-4a; SI 62; Jo 20,1-2.11-18 – Sábado: Jr 7,1-11; SI 83; Mt 13,24-30 – Domingo: Gn 18,20-32; SI 137; Ct 2,12-14; Lc 11,1-13.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado,



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

A MELHOR PARTE

Marta recebe Jesus em sua casa. Ela e sua irmã Maria têm atitudes diferentes, que nos fazem pensar sobre como estamos atentos à presença de Jesus e sobre como valorizamos essa presença, dedicando-lhe tempo para ouvir sua Palavra.

O Mestre garante a Marta, e a nós, que uma só coisa é necessária: reconhecer a preciosidade de sua presença, pormo-nos a seus pés como discípulos, deixar que ele fale e seja luz em nosso caminho. Mais que transmitir um ensinamento, Jesus ensina doando a própria vida. Aprender com ele não é entrar em contato com simples doutrina ou teoria; é sobretudo conhecer sua pessoa e suas opções de vida, sua compaixão para com os sofredores, seu longo caminho de doação em favor dos que não têm vida digna.

É no caminho a Jerusalém, de fato, que Jesus se hospeda na casa de Marta e Maria. Dedicai-lhes tempo, convive e espera delas a atenção, para que se realize um encontro que realmente transforme a vida e as relações, naquela sociedade em que as mulheres não tinham o direito de aprender com nenhum mestre. Pois Jesus é Mestre diferente, sem igual, e conta com as mulheres para realizar sua missão.

A história das duas irmãs mostra que, mais importante que fazer as coisas, é fazê-las segundo o ensinamento de Jesus. É justo e necessário o trabalho de Marta. Mas agitação e preocupação podem impedir a escuta da Palavra do Mestre, como na parábola do semeador, segundo a qual as preocupações sufocam a semente e esta não produz fruto (cf. Lc 8,14). Maria soube escolher a melhor parte, ficando bem aos pés de Jesus e ouvindo sua Palavra. Ela soube reconhecer que, atentos à Palavra de Jesus, nossa vida e nossas ações ganham novo significado.

Deixemo-nos transformar pelo Mestre, ouvindo e praticando sua Palavra, pondo-nos no mesmo caminho que o dele. Aos seus pés e ouvindo sua Palavra, encontraremos todo o necessário para que nossa vida ganhe sentido aqui e se torne plena no selo de Deus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

10. OS MINISTÉRIOS NA LITURGIA

O papa Francisco gosta de comparar a assembleia litúrgica a uma sinfonia orante. A imagem da orquestra também nos ajuda a compreender toda a riqueza ministerial da comunidade cristã que se reúne para a ação celebrativa. Uma peça musical escrita por Beethoven, por exemplo, pode continuar a ser somente uma partitura no papel, enquanto não for executada com maestria pelos músicos e cantores, por mais bela que possa ser. Contudo, quando tocada e interpretada, terá o poder de comover multidões. Cada qual, em harmonia com os demais, segue fielmente sua linha melódica. Assim também a liturgia: enquanto é só um conjunto de orações e rubricas em um ritual, de nada servirá ao louvor de Deus e à santificação do seu povo. Quando, porém, sob a graça do Espírito Santo, se torna celebração com a participação de cada um dos fiéis, que faz "tudo e somente aquilo que lhe cabe" (SC 28), torna-se vida e expressão mais genuína da fé da Igreja que caminha e reza.

A assembleia litúrgica não é um grupo indiferenciado de pessoas, mas um conjunto harmonioso, na pluralidade dos serviços e ministérios que favorecem a participação ativa de toda a comunidade. Deus concede a todos carismas variados que, acolhidos com generosidade, se tornam verdadeiros ministérios. Assim como, na orquestra, cada um desempenha da melhor maneira possível seu papel, para que a canção encante a todos, do mesmo modo, na celebração litúrgica, cada dom abraçado com amor torna-se contribuição efetiva para a ação de Deus na vida do povo e para a expressão da fé e do louvor a Deus. Não são ações isoladas, mas cada um dos ministérios se refere a todos os outros, em perfeita comunhão e participação, para que a assembleia apareça como de fato é: comunidade dos remidos, que proclama os louvores do seu Senhor e salvador.

Pe. Vanildo de Paiva



© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Silvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pach; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)